

França acha que o México é exemplo

Washington — O ministro das Finanças da França, Edouard Balladur, disse ontem que o Brasil é um grande país e poderá repetir a experiência positiva do México para superar seus problemas de endividamento externo.

“O México demonstrou (em suas negociações com a comunidade financeira) que quando há boa vontade pode-se acertar as coisas”, e superar os problemas da dívida externa, acrescentou.

O México adotou um audacioso programa de ajuste econômico, conseguiu fazer uma bem-sucedida renegociação de sua dívida externa, superior a 100 bilhões de dólares, e ultimamente tem conseguido grandes avanços em suas exportações industriais e na recuperação de capitais saídos ilegalmente do país.

Choque

França e Estados Unidos entraram em choque abertamente, ontem, em sua visão sobre a economia internacional durante uma sessão da comissão encarregada de orientar as transferências de recursos ao mundo em desenvolvimento na assembléia conjunta do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial.

O secretário norte-americano do Tesouro, James Baker, disse que desde o lançamento do plano que leva seu nome “foram alcançados significativos progressos na resolução do problema da dívida externa:

“A Argentina amarrou com rapidez e êxito um pacote de crédito de bancos privados.

“O Chile conseguiu um acordo de transferência (Swaps) no montante de 2 bilhões de dólares de sua dívida externa.

“A Colômbia, que tem um comportamento exemplar, registrou no ano passado um crescimento de 5% com a ajuda do capital externo.

“Mesmo a Bolívia, que é o mais pobre entre os grandes devedores, fez dramáticos progressos na estabilização e reestruturação de sua economia”.

Brasil

O ministro da Fazenda, Bresser Pereira, tem sido o mais categórico deles ao afirmar que “os fatos demonstram o esgotamento da estratégia seguida desde o começo da crise”.